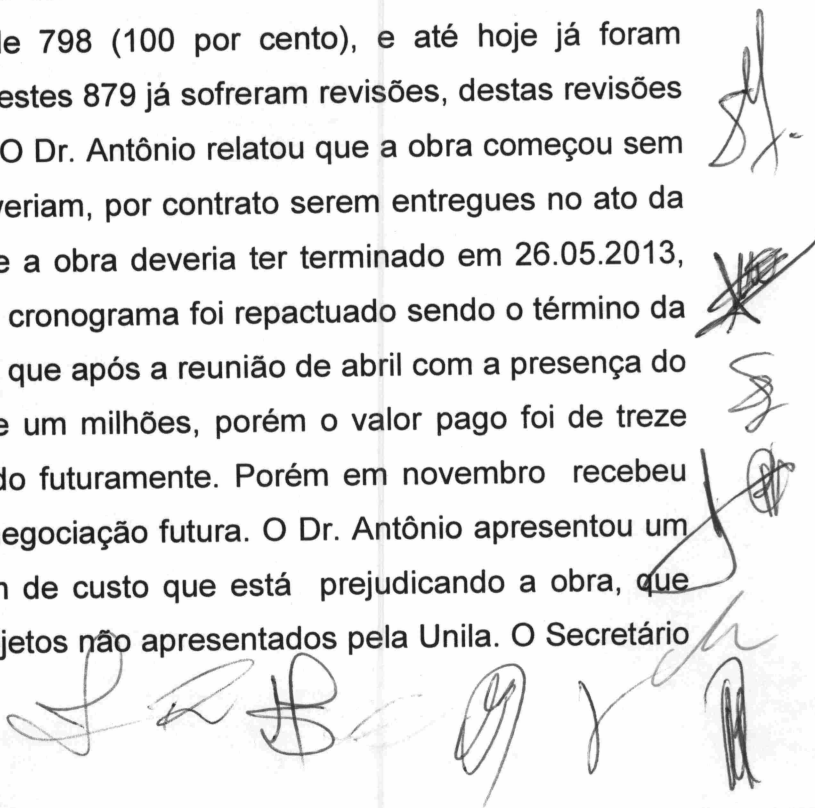


**ATA DA REUNIÃO CELEBRADA ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO,  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E CONSÓRCIO MENDES  
JÚNIOR & SCHAHIN**

1  
2  
3  
4 Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e treze, às 09h, na sala de reuniões  
5 da Reitoria no Edifício Almada localizada na Avenida Tancredo Neves, 3838, na  
6 cidade de Foz do Iguaçu, estado do Paraná – inicia-se a reunião *entre as partes* sob  
7 a Presidência do Reitor, professor Josué Modesto dos Passos Subrinho. Fizeram-se  
8 presentes à reunião representando o Ministério da Educação, a Dr<sup>a</sup> Priscila Cândido  
9 Ubriaco de Oliveira, Coordenadora Geral de Legislação e Normas e Ione Lima  
10 Almeida Nogoceke, representando o Consórcio Mender Júnior Trading e Engenharia  
11 Schahin.: Sr. Amadeu O. L. da Costa, Schahin; Antônio D'Almeida, Diretor da Área  
12 de Negócios São Paulo, Amadeu O. L. da Costa, Ruy Marcelo Loureiro, Schahin; e  
13 Aloisio Silva Neves, Mendes Junior e Carlos Eduardo C. Castro. Fizeram-se  
14 presentes, ainda, Dr. Egon de Jesus Suck, Procurador Chefe da Procuradoria  
15 Federal junto a Unila, Sr. Luiz Marcos de Oliveira Silva, Secretário de Implantação  
16 do Campus, Robinson Alexander Sturmer, Assessor da Reitoria; Ademar Fiorini,  
17 Assessor da Reitoria e Cleofas Berwarger, Chefe da Coordenadoria de Obras. A  
18 reunião foi solicitada pelos representantes da Mendes Junior e Schahin e tem por  
19 objetivo renegociar valores e prazos da obra. O reitor abriu a reunião agradecendo a  
20 presença de todos e apresentando as representantes do MEC e sua equipe. A  
21 seguir passou a palavra, e o Sr. Antonio D'Almeida agradeceu a disponibilidade dos  
22 presentes, colocando que sua intenção é rediscutir o cronograma da Obra. A seguir,  
23 o Sr. Amadeu relatou que os atrasos da obra é em decorrência dos desenhos do  
24 contrato que primeiramente eram de 798 (100 por cento), e até hoje já foram  
25 elaborados mais de 1.000 projetos, destes 879 já sofreram revisões, destas revisões  
26 256 foram emitidas após Maio/2013. O Dr. Antônio relatou que a obra começou sem  
27 todos os projetos executivos que deveriam, por contrato serem entregues no ato da  
28 ordem de serviço. Relatou ainda que a obra deveria ter terminado em 26.05.2013,  
29 no cronograma oficial, em Maio esse cronograma foi repactuado sendo o término da  
30 obra programado para 30.11.2014. E que após a reunião de abril com a presença do  
31 MEC foi pleiteado o valor de trinta e um milhões, porém o valor pago foi de treze  
32 milhões, e o restante seria negociado futuramente. Porém em novembro recebeu  
33 um Ofício da Unila suspendendo a negociação futura. O Dr. Antônio apresentou um  
34 gráfico em que mostra a defasagem de custo que está prejudicando a obra, que  
35 segundo ele, atrasou por falta de projetos não apresentados pela Unila. O Secretário

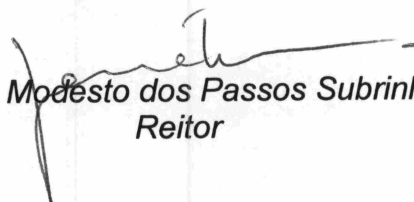


36 do Campus, Sr. Luiz Marcos, destacou que realmente houve de fato improdutividade  
37 e gastos desnecessários, porém as falhas não foram da Unila, ressaltando que não  
38 é viável transformar uma coisa subjetiva em objetiva e que os quatorze milhões  
39 pagos em incontroversos está sendo questionado pelos órgãos fiscalizadores. Em  
40 relação aos pleitos solicitados, relatou que administrativamente não é mais possível  
41 e o que realmente acontece nos campos de obras não é exatamente o que chega à  
42 Direção, e apontou algumas "falhas" do consórcio como a falta de mão de obra,  
43 alguns atrasos nas obras. O Sr. Antônio informou que as improdutividades foram  
44 decorrentes de atrasos na disponibilização dos projetos e o desequilíbrio econômico  
45 financeiro que o consórcio vem sendo impactado. O Sr. Antônio relatou que qualquer  
46 obra pública federal é fiscalizada pelo TCU e CGU, e que o TCU já vem  
47 questionando os atrasos da obra, e destacou que os atrasos são em consequência  
48 dos atrasos nos projetos. A seguir a Senhora Ione colocou em mesa que agora é a  
49 hora de solucionar os problemas, e não apenas procurar os culpados. E solicitou da  
50 mesa uma solução para a questão. Em sequência o Sr. Antonio relatou que dentro  
51 do cronograma, alguns prédios estarão prontos em setembro de 2014. Dando  
52 continuidade a Senhora Ione colocou em discussão o que deve ser feito a partir de  
53 hoje com todos os projeto em mãos. Voltando ao pleito dos trinta e um milhões, o Sr.  
54 Amadeu relatou novamente que dos trinta e um milhões foram pagos treze milhões e  
55 deixou o restante da negociação, porém o restante foi negociado em zero.  
56 Novamente a Senhora Ione reforçou que o governo só paga a obra executada, ou  
57 seja, se foi realizada trinta por cento paga-se somente trinta. O Sr. Amadeu relatou  
58 que o dinheiro pago em maio/2013 foi utilizado para pagar dívidas, e o saldo  
59 restante de aproximadamente dezessete milhões não foram discutidos. O Sr. Aloísio  
60 reforçou que referente à questão contratual deve ser apresentada uma solução e o  
61 prejuízo apresentado é contável e pode ser apresentado a qualquer momento, a  
62 Senhora Ione solicitou que este prejuízo seja apresentado. Os representantes do  
63 Consórcio disseram que já foi apresentado, porém o Sr. Robinson relatou que foram  
64 analisados todos os itens, e há inconsistências. O Sr. Antonio solicitou que seja  
65 realizada uma nova revisão, e que glosem o que não for justificável, devido e  
66 acordado entre as partes. O Sr. Fiorini esclareceu que os trinta e um milhões  
67 referente ao custo indireto que foram discutidos, e dos aproximados dezessete  
68 milhões não pagos, é referente ao itens glosados. O professor Josué informou que a  
69 CGU foi convidada, e que se houver parecer da CGU para que se pague os valores


70 solicitados, isso será pago. A Senhora lone reforçou que hoje trinta por cento de  
71 obra está paga e trinta por cento de obra executada. O Sr. Luiz Marcos colocou que  
72 a solução é entrar judicialmente, negociar administrativamente ou a obra ser  
73 executada e paga. A representante do MEC, a Senhora lone reforçou que devemos  
74 solucionar a questão e fazer a obra andar. O Reitor colocou que a solução é  
75 aumentar o faturamento e para isso é necessário aumentar a produção. Ressaltando  
76 que não há aporte sem obras. O professor Nielsen relatou que da reunião de abril foi  
77 dado um aporte para continuação da obra, e que se a construção andar será pago o  
78 construído. O Sr. Antonio solicitou que seja analisado o pleito, não sendo necessária  
79 o envio do caso para os órgãos fiscalizadores, sugerindo a contratação de um órgão  
80 consultor. E se a contratação for realizada o Consórcio se compromete a continuar a  
81 obra, em contra-proposta o Sr. Luiz Marcos se compromete a reavaliar os pontos em  
82 questão desde que a obra continue, por seu lado o Sr. Antônio necessita de um  
83 prazo. O Sr. Fiorini disse que a Unila não pode pagar um aporte, e perguntou o valor  
84 pleiteado. O Sr. Antonio relatou que hoje a necessidade é de trinta milhões. Dando  
85 continuidade à sua fala o Sr. Fiorini sugeriu que as planilhas dos custos indiretos  
86 sejam revisados pelo Consórcio e pagos somente o que for devido, porém, para dar  
87 continuidade a obra que hoje seja realizado o aporte dos trinta milhões para a  
88 continuação da obra. A Senhora lone voltou a solicitar uma planilha detalhada para  
89 justificar o pleito indireto solicitado, por sua vez, o Sr. Robinson esclareceu que  
90 todos os documentos/notas foram analisados. O Reitor esclareceu que a questão é  
91 que há dinheiro, porém a obra deve entrar no ritmo, para que os aportes sejam  
92 realizados e os custos indiretos não fiquem elevados. O professor Josué também  
93 questionou a respeito da multa, que é automática pela CGU. O Sr. Amadeu diz que  
94 os prazos foram acordados mas dependiam do resultado da negociação do  
95 controverso. Voltando a questão do valor aproximado de dezessete milhões,  
96 concluiu-se que após a revisão das planilhas apresentadas, chegou-se ao valor de  
97 zero para aporte por parte da Unila. Referente à multa, referente ao marco de  
98 20.08.2013 será inevitável sua aplicação, mesmo que seja assinado um termo  
99 aditivo com o novo cronograma. A seguir, o procurador, Egon Suek, esclareceu que  
100 no processo administrativo da obra fica esclarecido o porquê do não pagamento dos  
101 dezessete milhões revisados e não pagos. Com a palavra a Sra. Priscila colocou em  
102 mesa que a questão deve ser resolvida daqui em diante, porém o Reitor lembrou  
103 que o que traz essa reunião são questões passadas. O vice-reitor propôs uma nova

104 reunião para a próxima semana, para que a questão seja rediscutida e as decisões  
105 tomadas com mais coerência. O Reitor solicitou que os pleitos sejam apresentados a  
106 fim de serem reanalisados e rediscutidos. E esclareceu que os custos indiretos estão  
107 elevados, em consequência do atraso do cronograma da obra. Por fim, o Sr. Antônio  
108 propôs que os estudos/levantamentos sejam realizados pela parte técnica e trazidas  
109 novamente em mesa. O Sr. Aloisio esclareceu que é impossível realizar um  
110 levantamento por parte do Consórcio até o dia 20.12.2013, sendo o prazo  
111 estabelecido para 17 de Janeiro/2014 para que o Consórcio apresente seus pleitos e  
112 a próxima reunião agendada para a semana seguinte de 20 a 24.01.2014. A reunião  
113 encerrou-se às 11h45.

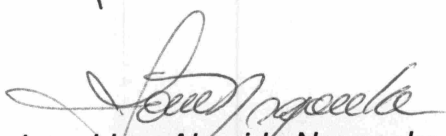
114



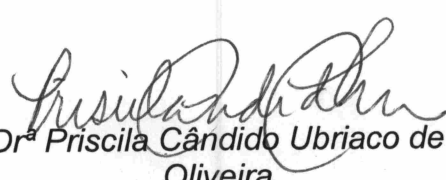
Josué Modesto dos Passos Subrinho  
Reitor




Nielsen de Paula Pires  
Vice-Reitor



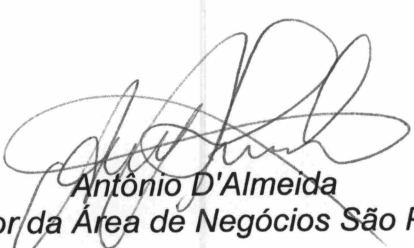
Ione Lima Almeida Nogoceke  
Ministério da Educação




Dr. Priscila Cândido Ubriaco de  
Oliveira  
Coordenadora Geral de Legislação e  
Normas



Sr. Amadeu O. L. da Costa  
Schahin




Antônio D'Almeida  
Diretor da Área de Negócios São Paulo



Dr. Egon de Jesus Suek  
Procurador Chefe da Procuradoria Federal  
junto a Unila




Luiz Marcos de Oliveira Silva  
Secretário de Implantação do Campus




Robinson Alexander Sturmer  
Assessoria da Reitoria



Ademair Fiorini  
Assessor da Reitoria




**Cleofas Berwarger**  
Chefe da Coordenadoria de Obras



**Carlos Eduardo C. Castro**  
Consórcio Mendes Junior



**Ruy Marcelo Loureiro  
Schahin**



**Aloisio Silva Neves**  
Consórcio Mendes Junior

115



# UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Reunião : UNILA – Consórcio Mendes Júnior Schahin – MEC

Data: 09/12/2013

	Nome	Instituição	Assinatura
1	JOSÉ M. DOS S. JUBRIMATO	UNILA	
2	ANTONIO JOSE P. D'ALMEIDA	MENDES JUNIOR	
3	AMADEU DE O. L. DA COSTA	SCHAHIN	
4	AWISIO SILVA NEVES	CONSORCIO	
5	RUY MARCELO LOUREIRO	SCHAHIN	
6	CARLOS EDUARDO C. CASTRO	CONSORCIO	
7	ADEMAR SERGIO FIORINI	UNILA	
8	NIELSEN DE PAULA PIRES	UNILA	
9	LUIZ MARCOS DE O. SILVA	UNILA	
10	Robinson A. Sturmee	UNILA	
11	PRISCILA LANSINO UBRICONE DE OLIVEIRA	SEMI/MEC	
12	IONE L. A. NOBOCEKE	SESU / MEC	
13	Egon de Jesus Aue K	PF-UNILA	
14	Cleofas Benkanger	UNILA	
15			
16			
17			
18			
19			